

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo I – Dos Espíritos**

#### **Item 3. Forma e ubiquidade dos Espíritos**

91. A matéria opõe obstáculo aos Espíritos?

R. “Nenhum; eles passam através de tudo. O ar, a terra, as águas e até mesmo o fogo lhes são igualmente acessíveis.”

**Kardec** Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0091).

---

#### **Livro 2.**

#### **Capítulo 91 – O Espírito ante a matéria**

**0091 / LE**

Quando falamos de espírito, procuramos mostrar seus atributos valiosos, para que se possa sentir a diferença da matéria propriamente dita, em relação à chama divina dotada de consciência. Questionados se a matéria opõe obstáculos ao espírito, os Espíritos responderam com clareza: não. Certamente que o espírito é livre, que matéria nenhuma opõe obstáculos a ele, no entanto, é bom que compreendamos que estamos tratando do espírito superior que, pela sua elevação, domina todos os obstáculos físicos.

No que tange aos espíritos inferiores, a matéria pode ser obstáculo incalculável para eles, por se encontrarem materializados e, certamente, sem condições de atravessá-la, como os espíritos puros, ou mais ou menos evoluídos. O espírito mais grosseiro se reveste de um perispírito compatível com o seu estado evolutivo, e ao passar pelo fogo pode-se queimar, e em certos casos, ao entrar nas águas, dificilmente se sentir bem. As próprias paredes lhes servem de obstáculos. A chave da sua liberdade está na mente, ligada à emotividade: enquanto desconhecer esse poder grandioso, sofrerá muitas conseqüências, oriundas da ignorância.

Estamos no século do mentalismo e é por este motivo que quase todas as nossas mensagens lembram a educação da mente. No mundo espiritual, em todas as casas de adestramento das almas, se estuda o poder da mente, e como aplicar esses valores diante da vida. Os Espíritos superiores têm a consciência imperturbável e é esse o caminho que deveremos trilhar: estudar e praticar todos os meios lícitos, para nos libertarmos dos obstáculos que nós mesmos criamos por desconhecermos a verdade. O Cristo é o ponto alto da nossa educação. Se nos apegarmos a Ele, o tempo será aproveitado e passaremos a compreender o modo pelo qual devemos aplicar os nossos dons espirituais, em favor da nossa paz e da paz dos nossos semelhantes.

Para o espírito primitivo, quase tudo serve de obstáculos, por vezes até o próprio ar, as tempestades, e mesmo o sol e a chuva. Todavia, o espírito superior aprendeu a dominar certos obstáculos e continua estudando em busca da sua definitiva libertação, tornando-se cidadão universal. Alguns dos nossos relatos por intermédio da mediunidade, podem parecer contos ilusórios, para quem se encontra na carne, sem domínio nenhum sobre a matéria, mas, raciocinando com uma razão mais apurada, se notará o campo em que atuamos, chegando à conclusão de que certamente podemos fazer o que fazemos. É o que temos falado em nossos escritos, sobre o domínio que temos sobre a matéria que envolve os encarnados na Terra.

A obsessão é um caso típico do que falamos. São espíritos ligados um ao outro, sem o poder de se livrarem. É a lei de atração em plena concordância; é matéria prendendo espírito e espírito ligado à matéria. Quando passarem a conhecer a verdade, eles se libertarão um do outro, pelos processos ensinados por Jesus. A matéria é, pois, o primeiro degrau para a ascensão do espírito, mas, não se deve apegar a ela, porque tanto ela solta como prende alma, nas condições que desejar. A matéria não opõe obstáculo ao espírito, porém, é necessário que este alcance, ou comece a alcançar, a sua libertação, pelo conhecimento da verdade.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro II, Cap. 91, O Espírito ante a Matéria – questão 0091,  
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).